

RISCO PARA VIOLÊNCIA CONTRA PESSOA IDOSA: UMA AVALIAÇÃO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO, CAMPINA GRANDE, PARAÍBA, BRASIL.

Tamires Paula Gomes Medeiros (Mestranda em enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba- UFPB)
Luiza Maria de Oliveira (Graduado pelo Curso de enfermagem da Universidade Federal da Paraíba- UFPB)
Thaynara Souza dos Santos (Graduado pelo Curso de enfermagem da Universidade Federal da Paraíba- UFPB)
Jefferson da Silva Soares (Graduado pelo Curso de enfermagem da Universidade Federal da Paraíba- UFPB)
Matheus Farias Raposo (Graduado pelo Curso de enfermagem da Universidade Federal da Paraíba- UFPB)
Rafaella Queiroga Souto (Orientador, Professora orientadora da Universidade Federal da Paraíba- UFPB, Doutora em Ciências da Saúde pela USP, com doutorado Sanduíche na Ryerson University, Toronto, Canadá)

1. INTRODUÇÃO

A definição de violência contra o idoso adotada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) “um ato único ou repetido ou falta de ação apropriada dentro de um relacionamento em que haja uma relação de confiança ou dependência que cause danos ou sofrimento aos idosos, contribuindo para a diminuição da qualidade de vida, aumento da morbidade, redução da sobrevivência e aumento do risco de morte”.

O Estatuto do Idoso estabelece que os casos de suspeita ou confirmação de violência praticados contra idosos, sejam de notificação compulsória pelos serviços de saúde públicos ou privados à autoridade sanitária, assim como, devem ser obrigatoriamente comunicados aos órgãos judiciais; Os serviços de saúde são espaços privilegiados para detectar a violência devido à sua proximidade com a população e à sua ampla cobertura (ANTEQUERA, LOPES, BATISTA et al., 2021).

Os profissionais de saúde precisam estar cientes da probabilidade de negligência contra a pessoa idosa. Compartilhar a tomada de decisão entre as equipes multiprofissionais das unidades de saúde são fundamentais, objetivando a não exposição do idoso a um risco maior (RODRIGUES, CHIARAVALLI- NETO, FHON et al., 2021).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo do tipo quantitativo, descritivo, analítico e transversal, realizado nas alas “A” e “B” no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) na cidade de Campina Grande, Paraíba, Brasil.

A coleta aconteceu no período de outubro de 2019 a fevereiro de 2020 no HUAC/UFCG. Foram incluídas pessoas com idade igual ou superior a 60 anos que estavam sob cuidados dos respectivos setores e foram excluídas aquelas em condições clínicas impediam a participação.

A coleta de dados foram estruturadas para caracterização sociodemográfica, como sexo, idade através do instrumento Brazil Old Age Schedule. Os casos de situações de violência foi realizado através do Conflict Tactics Scales Form R. A análise estatística dos dados, utilizou-se o Software Statistical Package for the Social Sciences;

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

•Foram entrevistados um total de 65 idosos distribuídos nessas respectivas alas.

•Foi identificado na ala “A” uma prevalência de 36,8% (N= 17) sem risco de violência, enquanto 61,4% (N=27) apresentaram risco de apresentar violência.

•Na ala “B” foi visto que 33,3% (N=7) não evidenciaram risco de violência e 66,7% (N= 14) foi visto o risco de violência

Em busca de explicações a condição de vulnerabilidade do idoso, e por algumas questões que apresentam dificuldades em suas atividades diárias, diminuição da capacidade funcional, presença de comorbidades ou deficiências, quadro de demência ou distúrbios mentais exigem um maior cuidado e acompanhamento.

Por muitas vezes o paciente se encontrar-se em situação de dependência, acaba levando a situação de negligência/abandono e medo constante.

4. CONCLUSÃO

- Pouca aplicabilidade e conhecimento dos profissionais acerca de instrumentos sobre rastreio a idosos vítimas de violência;
- Foi possível visualizar uma maior incidência de idosos vítimas de violência independente do gênero;
- Fortalecimento da equipe acerca de como identificar possibilidade desse idoso estar sendo vítima de violência.

5. REFERÊNCIAS

ANTEQUERA, Isabela Granado; LOPES, Maria Carolina Barbosa Teixeira; BATISTA, Ruth Ester Assayag; et al. Rastreamento de violência contra pessoas idosas: associação com estresse percebido e sintomas depressivos em idosos hospitalizados. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 2, 2021.

BRANDÃO, Bárbara Maria Lopes da Silva; SANTOS, Renata Clemente; ARAÚJO-MONTEIRO, Gleicy Karine Nascimento; et al. Risco de violência e capacidade funcional de idosos hospitalizados: estudo transversal. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, p. e20200528, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/gGFGHtByWk6qdwVG9ZQCKM/?lang=pt>>. Acesso em: 29 set. 2023.

RODRIGUES, Rosalina Aparecida Partezani; CHIARAVALLI- NETO, Francisco; FHON, Jack Roberto Silva; et al. Análise espacial da violência contra idosos em um município brasileiro. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, p. e20190141, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/KRRQyDtnwhTDHR5p8WQp9xH/?lang=pt>>. Acesso em: 29 set. 2023.

SANTANA, Inayara Oliveira de; VASCONCELOS, Dalila Castelliano de ; COUTINHO, Maria da Penha de Lima. Prevalência da violência contra o idoso no Brasil: revisão analítica. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 68, n. 1, p. 126–139, 2016. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1809-52672016000100011&script=sci_arttext>. Acesso em: 29 set. 2023.

VIOLÊNCIA FÍSICA CONTRA O IDOSO: O ENFERMEIRO COMO PROTAGONISTA DA DETECÇÃO NO ÂMBITO HOSPITALAR | RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218. **recima21.com.br**, 2022. Disponível em: <<https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1432/1097>>.